

Escritor brumadense Paulo Esdras lança obra na Bienal do Livro da Bahia

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



Pg. 08

Pgs. 04 e 05

**Censo 2022:
população quilombola
tem perfil jovem e
maioria masculina**

Pg. 20

**Projeto Gerar – Reciclar
é Transformar, incentiva
atividades sustentáveis com
alunos de Barra do Choça**

**Associativismo potencializa produção de galinha
caipira em Tremedal**

Pg. 10

Quanto tempo você passa sentado? Um novo estudo aponta os riscos de ficar muito tempo nessa posição

Passar horas seguidas sem se mexer aumenta o risco de morte por doenças cardiovasculares e outras enfermidades, segundo pesquisadores dos EUA

IMAGEM: FREEPIK



◆ POR GABRIELA CUPANI, DA AGÊNCIA EINSTEIN

Um novo estudo mostra que passar muito tempo sentado pode ser perigoso para a saúde. Permanecer nessa posição mais do que 11 horas por dia, por exemplo, aumenta em mais de 78% o risco de morte por doenças cardiovasculares e em 57% o de morrer por qualquer outra enfermidade em relação a quem fica menos de nove horas no sofá, por exemplo. Isso é o que mostram pesquisadores da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, em um artigo publicado no Journal of the American Heart Association, periódico da Associação Americana do Coração.

Além de comprovar o prejuízo do excesso de horas sem atividade, os cientistas também constataram que passar mais de 15 minutos ininterruptos sem mobilidade também afeta a saúde. Os autores avaliaram o tempo sedentário de quase 6 mil idosas com o auxílio de um acelerômetro – dispositivo colocado no quadril que detecta a postura e a movimentação – durante sete dias. Os dados foram processados por um algoritmo, que excluiu os momentos de sono. Depois, os registros de saúde das voluntárias foram acompanhados pelos oito anos seguintes.

“O resultado corrobora que o comportamento sedentário aumenta o risco de morte, e o dado é interessante porque coloca um corte, um número de horas”, diz Everton Crivoi do Carmo, educador físico, doutor em ciências do esporte e responsável pela preparação física no Espaço Einstein Esporte e Reabilitação.

Expediente

Jornal
do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia @jornaldosudoeste Jornal do Sudoeste Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todos os demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação “.jornaldosudoeste.com”, são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, Sl 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor Executivo/Diretor de Redação

Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
(77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

Editora ExecutivaAdjunta

Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
gabrielaoliveira2125@gmail.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos – (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz – (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias
(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Hemilly Lorrane Dias Silva – (77) 99702176
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Lucimar Almeida da Silva – (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

Arte, Fotografia e Diagramação

Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Laila Tainar Alves Costa Farias
(77)98843-1603
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Estratégia Digital/Edição de Imagens/Media Digital

Rhian Amorim de Souza
(77) 99833-2354
socialmediajs@jornaldosudoeste.com

Departamento Financeiro

Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta.bdo@jornaldosudoeste.com

Comercial – Atendimento ao Cliente

Maira Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação

(77) 99872-5389
E-mail:
redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

Contato direto – Sugestão de Pautas

(77) 99838-62-83
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
gabrielaoliveira2125@gmail.com

Representantes Comerciais Comercial

Luciene Pereira Costa – (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa – (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves – (77) 98801-3338

Redes Sociais:

Portal de Notícias: www.jornaldosudoeste.com
Whatsapp:(77) 99872-5389
facebook: @jornalsudoestebahia
instagram: jornaldosudoeste
X: jsudoestebahia
YouTube: @JornaldoSudoestecanaljs

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

Carmo explica que a falta de atividade física traz prejuízos em vários aspectos. Sem a exigência de se adaptar para responder a um esforço, o coração vai ficando menor e mais fraco. Há o aumento da glicose em circulação, já que ela não precisa ser usada como combustível para os músculos. Isso, por sua vez, diminui a sensibilidade à insulina, gerando a predisposição ao diabetes.

O especialista diz ainda que ficar parado aumenta os triglicerídeos e os marcadores pró-inflamatórios no sangue. Além disso, a falta de ativação muscular prejudica a capacidade de produzir força. "A pessoa se cansa por qualquer coisa, então se submete cada vez menos a esforços, o que a faz perder mais força, deixando-a ainda mais cansada e gerando um ciclo vicioso", diz o especialista.

No estudo, houve a associação com o sobrepeso e o tabagismo, o que pode ser o indicador de certo estilo de vida, diz o especialista. "Para revertê-lo, é preciso entender os fatores de motivação da pessoa, estabelecer metas e objetivos com significado, propor atividades e responsabilidades em casa, por exemplo."

Mas ele reconhece que, muitas vezes, essa não é uma tarefa fácil: "Muitos idosos acabam ficando mais isolados, a família está distante e, sem querer, o próprio ambiente promove o sedentarismo. É preciso participar de atividades sociais, incentivar a pessoa a fazer pequenas tarefas, como se levantar para tomar água, sair de casa, fazer uma caminhada diária ou atividades simples, como a jardinagem."

Comportamento sedentário

O alerta sobre os perigos do sedentarismo vale também para os mais jovens. "Em qualquer idade, não adianta passar duas horas na academia e ficar o resto do dia sentado", reforça o especialista do Einstein.

"Nosso dia a dia estimula o comportamento sedentário, mas é preciso pensar em estratégias para manter um estilo de vida ativo, com pequenos exercícios ao longo do dia, seja fracionando-os, seja aproveitando as oportunidades para caminhar ou subir escadas, por exemplo."

anima
SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920



Censo 2022: população quilombola tem perfil jovem e maioria masculina

Estatísticas específicas sobre sexo e idade foram divulgadas pelo IBGE

POR LÉO RODRIGUES

agenciabrasil.etc.com.br

As populações quilombolas possuem perfil mais jovem do que o observado na população total do Brasil. Além disso, nos territórios quilombolas, a presença dos homens ocorre em proporção bem mais elevada do que a média geral do país. Informações relacionadas com a idade e o sexo dos quilombolas mapeados no Censo 2022 foram divulgadas nesta sexta-feira (3) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



É a primeira vez que um Censo Demográfico trouxe dados específicos sobre essas populações. Os resultados gerais divulgados pelo IBGE no ano passado revelaram a existência de 1.330.186 quilombolas, o que representa 0,66% de todos os residentes no país. Os dados também mostraram que essas populações estão distribuídas por 1,7 mil municípios. A Região Nordeste concentra 68,1% de todos os quilombolas do país.

As estatísticas sobre idade e sexo foram apresentadas pelo IBGE como mais uma etapa do detalhamento de dados do Censo 2022. Elas trazem informações sobre o total das populações quilombolas em geral e também há um recorte envolvendo apenas os residentes nos 495 territórios quilombolas oficialmente delimitados, o que inclui todos os que já possuem delimitação formal no acervo fundiário do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) ou dos órgãos com competências fundiárias nos estados e municípios. Os dados mostram que eles abrigam 12% do total de quilombolas.

Idade

Os dados etários mostram que 48,44% dos quilombolas tem 29 anos ou menos e 38,53% situam-se na faixa etária entre 30 e 59 anos. Os idosos com 60 anos ou mais representam 13,03%.

Um dos principais dados que revelam o perfil mais jovem das populações quilombolas é a idade mediana. Ela divide ao meio a população: quanto mais baixa, significa que há uma maior proporção de jovens.

No caso da população geral do país, o Censo 2022 mostrou uma mediana de 35 anos. Já entre os quilombolas, ela foi de 31 anos. Quando se considera apenas os residentes em territórios quilombolas delimitados, a mediana cai para 28, o que indica um perfil populacional ainda mais jovem.

Pesquisadores do IBGE citam elementos culturais e condições favoráveis para que essas populações sigam abrigo famílias mais numerosas dentro dos territórios. Um dos fatores seria a vida comunitária, que permitira, por exemplo, um maior apoio no cuidado com os filhos.

Outro dado que contribui para a comparação é o índice de envelhecimento, que indica quantos idosos com 60 anos ou mais existem para cada grupo de 100 pessoas de 0 a 14 anos. Considerando toda a população do Brasil, essa taxa é de 80. Já entre os quilombolas, ela é de 54,98.

"Em áreas de grande concentração da população quilombola, encontramos índices de envelhecimento mais baixos. Podemos destacar toda a calha do Rio Amazonas e toda a região do semiárido entre Bahia, Alagoas e Pernambuco", observa Fernando Damasco, pesquisador do IBGE.

Ele destaca, porém, que nas regiões Sul e Sudeste nota-se uma realidade diferente. "Essa tendência de certa forma acompanha também a estrutura etária dessas regiões, que apresentam um envelhecimento mais presente também

na população não quilombola. Mas também podem denotar as dinâmicas de deslocamento e de migrações que podem afetar a população quilombola", avalia Damasco, acrescentando que serão necessários mais estudos para compreender os fenômenos demográficos.

Apesar do perfil mais jovem, os pesquisadores do IBGE observam que a base da pirâmide etária vem se encurtando. Abaixo dos 15 anos, as faixas etárias registram populações decrescentes. Isso indica uma possível queda gradual da fecundidade nos últimos 15 anos.

Sexo

De acordo com o Censo 2022, o Brasil possui 94,25 homens para cada 100 mulheres. Mas quando se observa o recorte apenas da população quilombola, há 100,08 homens para cada 100 mulheres. Considerando apenas os residentes em territórios quilombolas delimitados, essa proporção aumenta ainda mais: 105,89 homens para cada 100 mulheres.

Os pesquisadores levantam algumas hipóteses que explicariam esses dados, destacando porém a necessidade de estudos complementares. Entre eles cita-se uma menor mortalidade masculina, o que poderia estar relacionado a uma maior segurança nos territórios delimitados. Além disso, sugerem a realização de pesquisas sobre a mortalidade materna nos territórios e sobre uma possível maior migração de mulheres para outras localidades.

"Talvez nós tenhamos que aprofundar estudos para compreender a diferenciação entre os quilombolas que se encontram em áreas reconhecidas formalmente e aqueles que estão em outras situações territoriais, inclusive em áreas urbanas", acrescenta Damasco.



CREDIBILIDADE

Mais que uma conquista
Um voto de confiança que renovamos todos os dias nos últimos
26 anos

Quase 70% dos residentes em terras indígenas tem menos de 30 anos

IBGE divulgou hoje recorte sobre sexo e idade de povos tradicionais

© TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



POR LÉO RODRIGUES

agenciabrasil.abc.com.br

Dados do Censo 2022 indicam que 56,1% dos indígenas do país tem menos de 30 anos. Quando considerados apenas os residentes em Terras Indígenas, esse percentual sobe para 68,9%.

Informações relacionadas à idade e ao sexo dessas populações foram divulgadas nesta sexta-feira (3) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elas indicam um perfil populacional bem mais jovem do que o registrado pela população total do Brasil.

De acordo com os resultados gerais do Censo 2022, publicados no ano passado, 1.694.836 indígenas vivem dentro das fronteiras brasileiras, o que representa 0,83% de todos os residentes no país. Desse total, 36,73% vivem dentro de Terras Indígenas.

Os dados também mostraram que essas populações estão distribuídas por 4.833 municípios em todas as regiões do país. Duas delas, no entanto, registram maior concentração de indígenas: a Região Norte, com 44% deles, e a Região Nordeste, com 31%.

O órgão responsável pela demarcação das Terras Indígenas é a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). Em sua coleta de dados, o Censo 2022 considerou todos os territórios com situação fundiária declarada, homologada, regularizada e encaminhada como reserva indígena até a data de julho de 2022, data de referência da pesquisa, quando havia 573 terras nesta situação.

Idade

As estatísticas sobre idade e sexo foram apresentadas pelo IBGE como mais uma etapa do detalhamento de dados do Censo 2022. Um dos dados que revelam o perfil mais jovem das populações indígenas é a idade mediana. Ela divide ao meio a população: quanto mais baixa, significa que há uma maior proporção de jovens.

No caso da população geral do país, o Censo 2022 mostrou uma mediana de 35 anos. Já entre os indígenas, ela foi de 25 anos. Quando se considera apenas os residentes em terras certificadas, a mediana cai para 19, o que indica um perfil populacional ainda mais jovem.

A comparação também é possível pelo índice de envelhecimento, que indica quantos idosos com 60 anos ou mais existem para cada grupo de 100 pessoas de 0 a 14 anos. Considerando toda a população do Brasil, essa taxa é de 80. Já entre os indígenas, ela é de 35,55. Especificamente nas terras indígenas, ela cai para 14,52.

Entre fatores que contribuiriam para esse cenário, segundo pesquisadores do IBGE, está a vida comunitária, que permitiria, por exemplo, um maior apoio no cuidado com os filhos.

Apesar do perfil mais jovem, quando a comparação é realizada com o Censo 2010, nota-se uma redução da base da pirâmide ao longo da última década. De acordo com os pesquisadores, isso sugere uma ligeira redução da fecundidade dessas populações.

De acordo com Fernando Damasco, pesquisador do IBGE, é preciso considerar também que há especificidades envolvendo as dinâmicas territoriais de diferentes etnias e também nas variadas regiões.

"As terras indígenas da Região Nordeste têm índices de envelhecimento bastante superiores às das terras indígenas da Amazônia Legal. Isso indica dinâmicas muito próprias dos indígenas do Nordeste. Há maior proximidade com centros urbanos, fluxos mais intensos de saída e circulação para diferentes finalidades da vida cotidiana", pontua.

Sexo

As estatísticas indicam que a população indígena é mais masculina na comparação com a população geral do país. Isso ocorre sobretudo dentro das terras indígenas, onde todas as faixas etárias até os 69 anos registram predomínio de homens.

O Brasil possui 94,25 homens para cada 100 mulheres. Mas quando se observa o recorte apenas da população indígena, há 97,07 homens para cada 100 mulheres. Considerando apenas os residentes em Terras Indígenas, esse proporção aumenta ainda mais: 104,9 homens para cada 100 mulheres.

Chama atenção que, ao fazer o recorte apenas com indígenas que vivem fora de áreas demarcadas, a situação se inverte. Entre eles, há 92,79 homens para cada 100 mulheres. Além disso, nesta população, há predomínio masculino apenas nas faixas etárias até os 14 anos.

Os pesquisadores levantam algumas hipóteses, mas destacam a necessidade de se realizar estudos complementares. Entre uma das possíveis explicações está a menor mortalidade masculina, devido a uma maior segurança dentro de terras indígenas demarcadas.

Outra hipótese envolve uma maior migração de mulheres. "Vão em busca de trabalho em centros urbanos próximos às terras indígenas como complementação ao trabalho feito pelos homens em termos de produção e articulação dentro dos territórios. As mulheres migram muito também por conta do acompanhamento dos filhos na etapa de escolarização", indica Damasco.

Marta Antunes, pesquisadora do IBGE, destaca uma possível maior mortalidade materna. "Temos alguns estudos no campo da demografia da saúde, levando em consideração a localização das terras indígenas às vezes mais afastadas do atendimento de saúde mais completo. A gente pode ter esse efeito atuando sobre a mortalidade materna. E também pelo fato das mulheres indígenas terem filhos até mais tarde. A partir das últimas gestações, começar a ter uma sobremortalidade materna principalmente devido a hemorragias durante os partos".

APURAR. CHECAR. RECHECAR. INFORMAR.

Notícias falsas podem trazer muitos prejuízos para quem lê e compartilha. Desconfie de notícias apelativas, com informações espetaculosas ou que fogem do comum.

Na era da desinformação, o antídoto é uma imprensa comprometida com a verdade!

Escritor brumadense Paulo Esdras lança obra na Bienal do Livro da Bahia



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

◆ GABRIELA OLIVEIRA

◆ jornalismo@jornaldosudoeste.com

O professor e escritor Paulo Esdras lançou seu novo livro "De Versos Sentidos", na manhã do domingo, 28 de abril, no Estande Palma, na Bienal do Livro da Bahia, que aconteceu no Centro de Convenções de Salvador, tornando a capital baiana num ponto de (re)encontro entre escritores, leitores, profissionais do mercado editorial da Bahia e do Brasil.

Para o escritor, o lançamento da sua obra foi, além da realização de um sonho, um momento surpreendente. "O lançamento superou minhas melhores expectativas e concretizou um sonho antigo de publicar poemas que chamassem atenção do leitor que não está acostumado a ler versos", afirmou Esdras.

De acordo com Paulo Esdras, o livro "De Versos Sentidos" - que é um dos concorrentes do Prêmio Jabuti 2024 e Prêmio Oceanos de Literatura em Língua Portuguesa 2024 - traz poemas muito interessantes em sua forma, com diversos sentidos, literalmente. "Através de muitas leituras possíveis, como num enigma visual em que o leitor pode descobrir novos poemas surgindo na vertical e outras direções, ou surpreendentes labirintos de palavras com aspecto visual inovador", disse o escritor, acrescentando que está planejando o próximo lançamento em Brumado o mais breve.

Paulo Esdras Oliveira da Silva Júnior, soteropolitano, radicado em Brumado, é Comunicólogo, Publicitário, Professor, Escritor, Poeta, Coordenador do Movimento Cultural Abracadabra e membro da Academia de Letras e Artes de Brumado (Alab).



Jornal
do Sudoeste

TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?
QUER RECLAMAR DOS PROBLEMAS DA SUA CIDADE E DO SEU BAIRRO?

QUER SUGERIR, MANDAR FOTOS E VÍDEOS, DAR INFORMAÇÕES PARA UMA REPORTAGEM?
FALE DIRETAMENTE COM A REDAÇÃO DO JS ATRAVÉS DO WHATSAPP:

📞 (77) 99872-5389

Funcceb abre inscrição para edital Circulações Literárias da Bahia

FOTO: LUCAS MALKUT FOTO: LUCAS MALKUT



ASCOM/FUNCEB

<https://abrir.link/RMzDx>

Estão abertas as inscrições até dia 2 de junho, para o edital Circulações Literárias da Bahia, promovido pela Fundação Cultural do Estado da Bahia, unidade vinculada à Secult-BA. Serão selecionadas 10 propostas de circulação literária, com premiação de R\$ 20 mil, para difusão de artistas da palavra da Bahia e distribuição de suas produções literárias pelo estado.

O edital conta com duas possibilidades de formatos: Circulação de Artistas da Palavra (a/o artista circula com sua produção literária por no mínimo dois municípios) e Youtubers Literários, Booktubers ou Influencers baianos, que tem finalidade de valorizar e fortalecer ações de promoção e difusão da literatura produzida na Bahia em espaços virtuais (Youtube, Instagram e TikTok).

Serão reservadas 30% das vagas para cotas raciais proponentes negros (pretos ou pardos) e 10% para povos indígenas. O período para execução das propostas contempladas será de outubro de 2024 a março de 2025.

Lançamento e Live

No último dia 26 de abril, aconteceu a Roda de Conversa de Lançamento do Edital, na Bienal do Livro Bahia, com quatro artistas premiadas(os) no edital Diálogos Artísticos 2023 – Categoria Circulações Literárias Decoloniais.

Já no dia 22 de maio, às 19h, haverá uma live no Instagram da Funcceb para apresentação do edital, e para mais uma conversa com outras(os) artistas premiadas(os) na categoria Circulações Literárias Decoloniais do edital Diálogos Artísticos 2023.

Associativismo potencializa produção de galinha caipira em Tremedal

ASCOM CAR

ascom@car.ba.gov.br

Na comunidade de Pau Ferro e região, localizada em Tremedal, o associativismo se revela como uma poderosa ferramenta para o fortalecimento da agricultura familiar. A Associação de Agricultores Familiares de Pau Ferro e Região é um exemplo concreto dessa força, onde mais de 123 associados viram suas vidas transformadas com o apoio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR).

Agricultores e agricultoras familiares foram capacitados e incentivados pela CAR a investir na criação de galinhas caipiras. Com investimentos em equipamentos como galinheiros, forrageiras, chocadeiras, bebedouros e comedouros, além de assistência técnica e extensão rural (Ater), a associação viu sua produção de ovos e aves ganhar um novo horizonte.

Fruto dos investimentos, a associação implantou uma loja, o Empório dos Agricultores Familiares de Pau de Ferro, localizado às margens da BA 262. Lá, são comercializados não só os ovos, mas diversos produtos cultivados pelos agricultores, como feijão, melancia, coco, abóbora e milho. Uma conquista graças ao associativismo.

Clélia Rodrigues, presidente da associação, ressalta o impacto positivo as ações: "Antes, nossa criação era apenas para consumo próprio, sem estrutura adequada. Com o apoio da CAR, conseguimos ampliar nossa produção e comercializar ovos e galinhas. Hoje, além de suprimos a demanda local, conseguimos vender para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e ainda inauguramos o Empório dos Agricultores Familiares de Pau de Ferro, onde comercializamos uma variedade de produtos cultivados por nós".

O agricultor Jesuíno José, um dos beneficiados, compartilha sua experiência: "Antes, eu mantinha cerca de 20 galinhas sem muita orientação. Com a chegada desses investimentos, expandi meu negócio e hoje tenho cerca de 350 galinhas e comercializo mais de 550 dúzias de ovos por mês em estabelecimentos da região. Minha renda melhorou e agora consigo investir em outras atividades. Já comprei até uns gadinhos".

Denice Alves da Silva Ferreira destaca a importância do associativismo para a comunidade: "A criação de galinhas não apenas aumentou nossa renda, mas também fortaleceu nossa união como comunidade. Com o Empório da associação, temos a oportunidade de comercializar não apenas ovos, mas toda a diversidade de produtos cultivados em nossos quintais".

O exemplo de Pau Ferro e Região evidencia como o associativismo pode ser uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento rural, promovendo a união, a capacitação e o crescimento econômico dos agricultores familiares. O apoio da CAR, empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), tem sido fundamental nesse processo, reforçando o compromisso do Governo do Estado da Bahia com o fortalecimento da agricultura familiar e o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais.



FOTOS: GERALDO CARVALHO



Marlito Lacerda
CONTABILIDADE.

Rua CEL. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
EDF. João A. Lacerda - Centro - CEP - 46100 - 000
Email: marlito@marlitocontabilidade.com.br
Instagram - @contabilidademarlitolacerda

www.marlitocontabilidade.com.br

Brumado - Bahia
Setor Contábil - (77) 99844654
Setor Fiscal - (77) 998436634
Setor Pessoal - (77) 999251133



POR PAULO HAYASHI JR

Doutor em Administração. Professor e pesquisador da Unicamp.

ATENDIMENTO FRATERO

Quem consegue ultrapassar a prisão das emoções e de se libertar das necessidades do corpo como as únicas que importam, há o aparecimento de valiosas tarefas que não podem ser desperdiçadas. É o atendimento fraterno àqueles que necessitam, seja em termos materiais, seja nas palavras, pensamentos e sentimentos que nutrem as criaturas de Deus. Quem entende sua missão em vida atende com zelo a sagrada proposta do Evangelho. De não se ausentar da dor alheia ou das obrigações no mundo. Sabe que a transitoriedade da vida material não representa a realidade do espírito e que a cada bem realizado, para os outros ou para si, é uma façanha que nunca se perde na eternidade.

Fazer o bem, ter Deus em seu coração, pensamentos edificantes e positivos, eis a postura de alguém que se esforça para a sua elevação. Não adianta apenas romper as correntes da dor, é essencial também os esforços das asas. Quanto mais o desapego da terra, melhor. O voo não é milagre, mas conquistas que se obtêm através do aceite do convite de Cristo. O caminho dele é de luta interna contra as próprias más tendências e inclinações. É preciso estar sempre atento para não acionar os vícios antigos e os atavismos do passado.

Neste sentido, grande é aquele que busca renovar sua moral e seu patrimônio ético, pois assim ficará seguro de escolher o mais adequado, independente da situação. Ao aluno avançado, provas superiores e é preciso vencer a todas elas para ser merecedor dos avanços nas séries do mundo. Ler, entender, atender, eis o sublime chamado da existência.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

UM CONSULTÓRIO DE
**ENDOCRINOLOGIA EM
BRUMADO**
para chamar de seu!

NATHALE PRATES
ENDOCRINOLOGIA

Atendimento de
Segunda a Sexta

Confira nossos
horários

HORÁRIOS DE Atendimento

Segundas-Feiras	MANHÃ
Terças-Feiras	MANHÃ
Quartas-Feiras	TARDE
Quintas-Feiras	MANHÃ E TARDE
Sextas-Feiras	MANHÃ

Rua Coronel Paulino Chaves, 255
Centro | Brumado - BA
Clínica ProBeauty.
(Prox. a Praça do Jurema)

Agendamento de consultas
Via WhatsApp
(71) 99209-7355

DRA. NATHALE PRATES
• ENDOCRINOLOGIA •

No mês do trabalhador, Selo Lilás promove igualdade de gênero e valorização das mulheres nas empresas

FOTOS: MATHEUS LANDIM/GOVBA



COMUNICACAO GOVERNO DA BAHIA

comunicacao-governodabahia@secom.ba.gov.br

Iniciativa pioneira no país para a promoção da igualdade de gênero no mundo do trabalho, o Selo Lilás é promovido pelo governo baiano, através da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM). O objetivo é construir um ambiente mais seguro e acolhedor para o público feminino. A certificação, concedida às companhias que adotam condutas de respeito e valorização das mulheres trabalhadoras na Bahia, marca a passagem pelo Dia Mundial do Trabalhador, celebrado em 1º de maio.

Das 200 empresas que participaram do último edital lançado em 2023, 84 foram aprovadas por cumprirem todos os requisitos estipulados pela comissão avaliadora. Dentre os critérios exigidos, é necessário ter 30% de mulheres no quadro de funcionários, além de ações de promoção e cuidados com a saúde das colaboradoras.

Representantes da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), Central Única dos Trabalhadores (CUT), Federação de Comércio de Bens, Serviços, e Turismo do Estado da Bahia (Fecomércio-BA), Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb-BA) e Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher compõem a comissão avaliadora.

De acordo com a titular da SPM, Elisângela Araújo, esse reconhecimento tem um significado muito grande, por reforçar a importância na vida laboral deste segmento da sociedade. "Acima de tudo, tem que ser um ambiente acolhedor, de respeito, de inclusão e de promoção da vida profissional das mulheres. Esse Selo tem trazido para a gente a oportunidade de conhecer quais são as empresas e os tipos de empresas, na Bahia, que acolhem e valorizam as mulheres".

A secretária lembra ainda que participaram da seleção micro, pequenas e médias empresas; públicas e privadas; além de organizações sociais. As companhias certificadas ganham em visibilidade e em credibilidade perante à sociedade, por promover ações em prol das mulheres. A intenção, segundo ela, é alcançar um número maior de companhias no interior do estado, principalmente do ramo agrário.

Exemplo

Uma das certificadas foi a ACP Group, que atua no segmento de tecnologia. Apesar de ser um ramo predominantemente masculino, 100% da diretoria e 48% dos cargos de liderança são femininas. A coordenadora de gestão de contratos, Sara Pinto, reforça a importância de trabalhar em um ambiente que valorize as mulheres.

“Eu, particularmente, tenho um orgulho muito grande de trabalhar aqui porque é um ambiente que preza pela igualdade e pela equidade. Faz parte dos valores e da cultura da empresa. Aqui sempre se preza pela valorização da mulher. Eu comecei a entender e perceber isso depois que entrei aqui”. Como exemplo da valorização promovida pela empresa, Sara conta que começou como recepcionista e, atualmente, ocupa o cargo de coordenadora.

A diretora executiva do grupo, Jumara Vaz, pontuou que este era um reconhecimento que a companhia buscava. “Quando o governo da Bahia saiu na frente e publicou esse edital, nós ficamos muito interessados. Foi desafiador. Fomos procurar saber quais eram os requisitos que a gente precisava cumprir. Deu tudo certo e a gente conseguiu”, comemora.

Segundo Jumara Vaz, na ACP homens e mulheres desempenham tarefas iguais ou diferentes e são remunerados pelas atribuições que têm, e isso, é uma forma de reconhecimento. O apoio do Estado a essa pauta do respeito e valorização às mulheres no mercado de trabalho também foi outro ponto destacado pela diretora do grupo.



MIVAN MARTHINS
77 99993-1812

AGENDA Aberta

SÃO JOÃO 2024

M CAMISETAS
UNIFORME E PERSONALIZAÇÕES

VOCÊ NO Js.

Envie sugestões de pautas, fotos, vídeos para nossa Redação

Escaneie o Código

77-998725389

www.jornaldosudoeste.com

Governo do Estado propõe reajuste salarial de 4% e aumento de 66% no auxílio refeição do funcionalismo

◆ ASCOM/SAEB

O governo estadual encaminhou, na quinta-feira (2), à Assembleia Legislativa do Estado da Bahia (Alba), projetos de lei que estabelecem benefícios para o funcionalismo público estadual. Além de reajuste geral de 4% para todos os trabalhadores da administração direta e indireta, as mudanças no regramento visam contemplar o funcionalismo com iniciativas como a regulamentação e reajuste do auxílio refeição, a concessão de reajuste complementar de 2,85% para carreiras com vencimento básico abaixo do salário mínimo e a aplicação do piso nacional da educação – que será reajustado em 3,62%.



FOTO: DIVULGAÇÃO

A estimativa é que todas essas mudanças gerem um impacto para os cofres públicos de R\$ 697 milhões, em 2024, e de R\$ 1,282 bilhão, em 2025. Só o reajuste linear custará, este ano, cerca de R\$ 464 milhões aos cofres estaduais, sendo R\$ 891 milhões no próximo ano.

Caso os projetos de lei sejam aprovados, as medidas irão repercutir já no pagamento do funcionalismo do mês de maio, sendo que o percentual de reajuste linear será concedido da seguinte forma: 2%, em maio; e 2%, em setembro.

Auxílio refeição

Mais uma importante medida para o funcionalismo será a regulamentação e reajuste do auxílio refeição, que é pago em pecúnia. Servidores em regime de 30 horas semanais passarão a receber auxílio mensal de R\$ 286, enquanto aqueles que trabalham no regime de 40 horas terão o benefício mensal ampliado para R\$ 440, o que representa um incremento de 66%. O reajuste do auxílio refeição vai gerar, este ano, um impacto de R\$ 110 milhões para os cofres públicos estaduais, sendo de R\$ 202 milhões em 2025.

O reajuste do auxílio refeição – que começa a valer a partir da folha do mês de junho – vai resultar em ganhos adicionais que variam de 2,83% a 7,29% para as carreiras com menores remunerações: perito técnico (2,83%); soldado (3,30%); técnico da saúde 40h (3,79%); auxiliar da saúde 40h (4,23%); técnico administrativo 40h (6,10%); e auxiliar administrativo 40h (7,29%).

No caso da aplicação do valor do Piso Nacional da Educação – estipulado em R\$ 4.580,57 – o pagamento será efetuado já na folha do mês de maio.

Diálogo

No ano passado, o Governo do Estado adotou um conjunto de medidas que impactaram em acréscimos salariais para diversas categorias – como educação, saúde e segurança pública. Todas essas medidas geraram acréscimos para os cofres públicos, em 2023, de quase R\$ 2 bilhões, que se somam ao impacto de R\$ 697 milhões estimado para este ano.

Ainda neste primeiro semestre, o Governo vai estabelecer a abertura de diálogo com as mais diversas representações sindicais das categorias, a fim de elaborar propostas específicas com perspectiva de elaboração de acordos que serão implementados nos próximos três anos, de 2025 a 2027.

Ética empresarial: Por que esse “detalhe” pode te ajudar a melhorar os resultados da sua empresa?

Muito se fala sobre marketing e vendas, mas a ética empresarial é tão importante quanto é pouco falada, conta o mentor empresarial e especialista em neurolinguística, Gustavo Medeiros

MF PRESS GLOBAL

mf@pressmf.global

Quando se fala de aumentar os resultados em uma empresa, em geral, toda a mobilização que é feita, é focada em diversos aspectos, como a liderança, inovação e marketing. Mas, apesar de importantes, existem outros pontos que são deixados de lado, como a ética empresarial.

O que é a ética empresarial?

A ética empresarial é um conjunto de princípios e valores que orientam as ações e decisões dentro de uma organização. Ela envolve a busca pelo equilíbrio entre o lucro e o respeito às pessoas, ao meio ambiente e às leis.

Ela não diz respeito apenas ao cumprimento de regulamentos, mas tem muito mais relação com a criação de uma cultura organizacional baseada na honestidade, justiça e respeito.

Por que ela é tão importante para o sucesso de uma empresa?

De acordo com o mentor empresarial e especialista em neurolinguística, Gustavo Medeiros, além dos cuidados mais técnicos, manter a ética empresarial ajuda a demonstrar integridade e construir confiança com clientes, colaboradores e parceiros.

“Muita gente pode se preocupar demais com pontos muito técnicos da gestão de uma empresa e se esquece que o modo de agir e lidar com as situações demonstra muito mais para os outros que cuidados técnicos que a maioria sequer terá contato direto”.

“Por isso, manter uma boa ética empresarial ajuda a estabelecer laços mais fortes com clientes, ajudando a estimular a fidelização, e também com os colaboradores, criando um clima organizacional melhor, e com parceiros, ajudando a firmar parcerias comerciais mais sólidas, percebeu o quanto isso impacta em outras áreas da empresa?”, conta Gustavo Medeiros.



FOTO: DIVULGAÇÃO



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA



POR DR. IVO RICARDO LOZEKAM

Tributarista, Contador e Advogado, Articulista de Diversas Publicações, destacando-se a Revista Brasileira de Estudos Tributários; Repertório de Jurisprudência IOB; Coluna Checkpoint da Thomson Reuters; Associado ao IBPT - Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação; e Associado da APET - Associação Paulista de Estudos Tributários. Seus artigos de doutrina sobre a recuperação do crédito acumulado de ICMS, constam no repertório de vários Tribunais Estaduais, incluindo o STJ - Superior Tribunal Federal, e o STF - Supremo Tribunal Federal.

O CUSTO FINANCEIRO DO ICMS A RECUPERAR E A REFORMA TRIBUTÁRIA

INTRODUÇÃO

Enquanto se discute a reforma tributária, vamos analisar neste artigo, o principal imposto que será extinto, o ICMS, e como ficarão os saldos credores a partir da vigência do IBS e CBS, bem como os reflexos financeiros e fiscais deste crédito no balanço da empresa.

ICMS NO ATIVO CIRCULANTE

O ICMS no Ativo Circulante, costuma se denominar ICMS a recuperar, para que nessa conta seja escriturado o valor do ICMS pago e embutido nas compras.

Com a finalidade de que este montante seja posteriormente confrontado com o ICMS a Pagar no Passivo, este decorrente das vendas e que a diferença seja recolhida em guia de arrecadação.

Desta forma, a existência de saldo na conta ICMS a recuperar, como a própria nomenclatura sugere, costuma não chamar a atenção, ainda mais por se tratar de ativo circulante, ou seja, classificado é como se liquidez tivesse.

O ACÚMULO DE SALDO CREDOR

Ocorre que a compensação acima nem sempre acontece, e assim como o saldo na conta de um devedor insolvente que lá permanece balancete após balancete, é preciso atentar para a evolução do saldo da conta ICMS a recuperar no Ativo Circulante, e sua permanência.

Em princípio o saldo desta conta é para zerar a cada apuração, se isto não estiver ocorrendo, ou pior ainda se o saldo da conta só está aumentando, pode ser motivo de atenção.

SAZONALIDADES DO SALDO DA CONTA “ICMS A RECUPERAR”

Em determinadas empresas, podem ocorrer sazonalidades, onde em determinado período do ano ocorram mais compras do que vendas, fazendo com que de fato o saldo desta conta evolua durante um tempo. Vamos tomar como exemplo uma empresa que industrializa e venda chás, e que concentre suas compras no verão, e a maioria das suas vendas ocorra no inverno.

Neste exemplo é natural que durante os meses de verão ocorra aumento de saldo na conta “ICMS A RECUPERAR”, pois as vendas e compensação do ICMS irão ocorrer nos meses de inverno.

Mas se sua empresa não tiver sujeita a oscilações de sazonalidade, como no exemplo acima, atenção, pode estar perdendo dinheiro.

O CUSTO FINANCEIRO

Todo dinheiro parado tem um custo. Aliás, para perder dinheiro, basta colocar o dinheiro na poupança, ou qualquer outra aplicação que pague abaixo da inflação. Se sua aplicação lhe der uma rentabilidade abaixo da inflação oficial você estará perdendo dinheiro. Ou seja, se daqui um ano você não conseguir comprar as mesmas coisas de quando aplicou o dinheiro perdeu dinheiro.

O mesmo acontece com um Ativo Circulante, seja ele qual for, se a recuperação do crédito não ocorrer em tempo hábil, ou com a correção monetária o suficiente para recuperar o poder de compra corrompido pela inflação ao longo do tempo houve perda financeira para empresa.

Se considerarmos uma taxa de juros mensal de 1% ou 12% ao ano, o que é plenamente aceitável, teremos ao longo de três anos de dinheiro parado, uma corrosão de 36%, ou mais de um terço do seu valor. Se considerarmos cinco anos a 12% esta perda chega a 60%.

O IMPOSTO DE RENDA

O Imposto de renda, como regra geral, em sua apuração, não leva em consideração se a empresa recebeu ou não o recurso. Ou seja, se houve o faturamento o Imposto de Renda, assim como todos os demais impostos são cobrados. Eventualmente se a empresa não receber o recurso, obedecidos certos critérios poderá estornar o valor comprovadamente não recebido do cálculo do imposto.

Diferente não é com o saldo da conta ICMS A RECUPERAR, registrado no ativo circulante do balanço das empresas. Tanto faz se a empresa recuperar este ativo no mesmo mês ou daqui a cinco anos, o valor lançado no ativo circulante contribui para a apuração de um lucro, ainda que não realizado, e consequentemente para a geração de do imposto de renda, que deve ser pago á vista, ou no máximo três parcelas.

A REFORMA TRIBUTÁRIA

O Artigo 133 da Constituição Federal, alterado pela Emenda Constitucional 132/23, que regulamentou a reforma tributária, determina que uma vez previamente homologado por seu Estado de Origem, o saldo credor do ICMS poderá ser compensado com o IBS, em 240 parcelas mensais e sucessivas.

É condição que a homologação prévia ocorra, de nada valendo o saldo credor escriturado e lançado em GIA, pois será passível de utilização ou transferência apenas aquele saldo que tiver homologação prévia, sob pena de não o fazendo, caducar.

Neste processo de homologação, é possível retroagir aos últimos cinco anos. Da seguinte forma, agora em 2024, podem ser homologados os créditos gerados a partir de 2019, e assim sucessivamente. Já em 2033, poderão ser homologados os créditos homologados a partir de 2028.

Enquanto não se tem a regulamentação, apenas a Emenda Constitucional, por tanto não há a garantia que a compensação do ICMS com o IBS venha de fato acontecer em 2033. Pois vai depender de quando a lei complementar entrar em vigor, podendo alterar estes prazos.

O QUE DIZ O RICMS DE SÃO PAULO

Atualmente, no Estado de São Paulo, um dos poucos que disciplina o assunto através do Sistema e-CredAc, (Portaria SRE 65/23), já acontece situação semelhante ao determinado na EC 132/23, ou seja, o crédito acumulado que não estiver previamente homologado pela Fazenda Estadual, não pode ser utilizado, transferido ou compensado, impedindo a sua monetização.

É preciso sempre atentar para o fato que só pode ser homologado o crédito relativo aos últimos cinco anos, hoje em 2024, somente pode ser homologado o crédito gerado a partir de 2019, ficando o saldo credor existente anterior a 2018 prescrito.

O REGULAMENTO NOS DEMAIS ESTADOS

No Estado do Paraná a Legislação do SISCREDE, acompanha, estes aspectos do e-CredAc paulista, em muito se assemelhando. Já nos demais Estados a maioria das hipóteses de transferências diz respeito aos créditos decorrentes de exportação, porém com limitações de valores que impedem a transferência e monetização total.

CONCLUSÃO

Face ao elevado custo financeiro decorrente do saldo credor parado, o ideal é homologar antes da entrada da vigência da reforma tributária, o saldo credor acumulado, como forma de reaver estes valores, pois a compensação com o IVA e o CBS, irá ocorrer a partir de 2033, será por um prazo não inferior a 240 meses, nos termos da EC 132/24.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 

Boletim Uesb | Uesb abre seleção para candidatos portadores de diploma

JANINE GASPAR – AGÊNCIA BRASIL 61

agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

De 7 a 21 de maio, estarão abertas as inscrições para seleção de candidatos com diploma de nível superior que desejam ingressar em um novo curso de graduação na Uesb. De acordo com o Edital 119/2024, estão disponíveis 208 vagas, distribuídas entre os campi de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

Os interessados devem se inscrever, exclusivamente, pelo link disponível aqui. É necessário acessar a opção "Inscrições na Seleção de Portador de Diploma", preencher todos os campos e anexar os documentos exigidos no Edital. Os documentos solicitados deverão ser digitalizados, de forma legível, e anexados em arquivo único e em formato PDF. Para quem deseja solicitar a isenção da taxa de inscrição, o período vai de 7 a 9 de maio.

Seleção – O processo seletivo é feito em duas etapas. A primeira é a prova escrita (redação, caráter dissertativo), com duração de três horas, aplicada no dia 27 de junho. Cada curso elencará e divulgará previamente três temas, dentro de temáticas da sua área de formação. No dia da prova, um dos temas será sorteado em sala. A segunda etapa é a avaliação do histórico escolar da graduação em que o candidato formou.

As vagas disponíveis neste processo são remanescentes do atual período letivo da Uesb. Mais detalhes sobre a seleção estão disponíveis no Edital 119/2024. Em caso de dúvidas, entre em contato com a organização pelo e-mail pse@uesb.edu.br.



Proteja suas conquistas, conte com a REALIZA



**Assistências que atendem suas necessidades
24 horas sete dias por semana.**



Rua Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01 – Centro
Sênior Clínica

☎ (77) 9 9957-6500

Matrícula para cursos do Pronatec começa nesta sexta-feira (3) e vai até segunda-feira (6)

◆ ASCOM/SEC

Começa nesta sexta-feira (3) a matrícula para o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Até a próxima segunda-feira (6), os candidatos contemplados deverão se apresentar nas respectivas unidades escolares para as quais se inscreveram e entregar a documentação obrigatória para a realização do processo. As aulas iniciam no próximo dia 20 de maio.



FOTO: ASCOM/SEC

Ao todo, estão sendo ofertados nove cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), na quota Qualifica Mais Emprega Mais e na modalidade de ensino presencial, em 38 municípios, totalmente gratuitos. São eles: Pizzaiolo, Assistente Administrativo, Microempreendedor Individual (MEI), Agricultor Orgânico, Cuidador de Idoso, Eletricista, Instalador Predial de Baixa Tensão, Agente de Desenvolvimento Cooperativista, Esteticista de Animais Domésticos e Agente de Alimentação Escolar. Além de poder fazer os cursos em curta duração, com formação que dura em média três meses de aulas diárias, o estudante é contemplado com a certificação da qualificação e uma bolsa no valor de R\$10 por dia frequentado.

Documentos

Para a confirmação da matrícula, os candidatos contemplados devem apresentar cópias legíveis do RG e do CPF (ambos frente e verso), bem como do comprovante de endereço atualizado dos últimos 60 dias e do certificado e/ou histórico escolar (frente e verso), entre outros. A lista final com os 940 selecionados e a descrição dos documentos necessários para a efetivação da matrícula já se encontram no Portal da Educação.

Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO - BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: Gilvanio Rocha da Silva

Projeto Gerar – Reciclar é Transformar, incentiva atividades sustentáveis com alunos de Barra do Choça

GABRIELA OLIVEIRA

jornalsimo@jornaldosudoeste.com

Com objetivo de promover a Educação Ambiental através da coleta seletiva, com foco na responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos; promover a inclusão social através da reciclagem; e maior conscientização dos alunos referentes à limpeza pública e a destinação correta dos resíduos gerados nas Escolas, nas residências e nas vias públicas, a Prefeitura Municipal de Barra do Choça, através da Secretaria Municipal de Agricultura, por meio do Departamento de Meio Ambiente, em parceria com a Sanar Consultoria Ambiental, empresa contratada para implantação do Projeto Gerar – Reciclar é Transformar, tem realizado visitas nas Escolas Públicas e Privadas do município.

Na abordagem com os alunos, os técnicos envolvidos no Projeto têm demonstrado que um dos maiores problemas ambientais é o lixo. De forma didática, mostram às crianças e adolescentes que, além dos depósitos de lixo das cidades estarem no limite e as áreas disponíveis cada dia mais escassas, quando as pessoas colocam o lixo para coleta dos lixeiros ou jogam em terrenos baldios resolvem seus problemas individuais, mas em contrapartida favorecem o desenvolvimento de criadouros de insetos e animais peçonhentos transmissores de doenças.

Os estudantes tem refletido, nos encontros, que para a preservação do meio ambiente o tratamento do lixo é uma questão que diz respeito à toda a sociedade, não apenas aos poderes públicos.

Os alunos também são envolvidos na proposta de apresentar sugestões para o Projeto de Coleta Seletiva Semanal que está sendo implantado na cidade, incentivando a forma como o lixo deve ser separado e conscientizando-os da responsabilidade de toda a sociedade na separação de resíduos recicláveis dos não recicláveis em casa.

A ação desenvolvida pela Prefeitura Municipal de Barra do Choça vem ao encontro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, que tem a finalidade de contribuir para a qualidade de vida da sociedade, promovendo a agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) que é um Plano de Ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade.



FOTO: ASCOM/PMBC

tr

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

Js.

Credibilidade

Mais que uma conquista
Um voto de confiança
que renovamos todos
os dias nos últimos
26 anos ♦